

MILHO – 29-07 a 02-08-2024

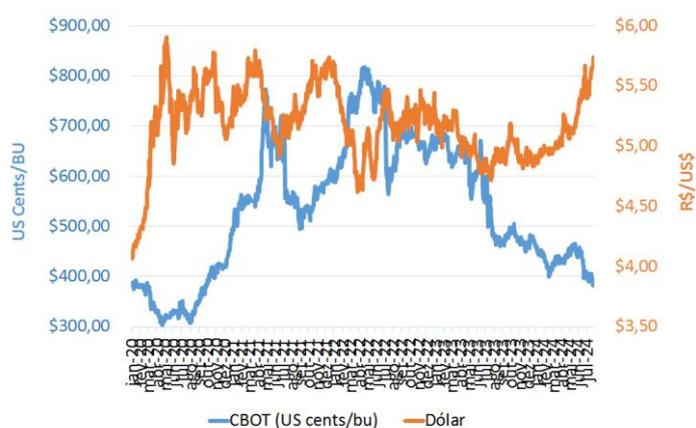
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preços ao Produtor						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	36,60	40,00	39,50	7,92%	-1,25%
Londrina/PR	R\$/60Kg	43,40	50,20	50,00	15,21%	-0,40%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,17	54,00	54,67	2,82%	1,24%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	49,00	55,00	55,00	12,24%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	47,00	48,50	51,00	8,51%	5,15%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	54,60	60,20	61,60	12,82%	2,33%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	57,96	64,40	61,30	5,76%	-4,81%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	67,40	70,00	70,00	3,86%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	193,25	157,99	152,42	-21,13%	-3,53%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	235,80	187,00	184,60	-21,71%	-1,28%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	90,57	91,01	89,69	-0,97%	-1,46%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	91,55	87,77	87,77	-4,13%	0,01%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	57,36	64,30	61,14	6,59%	-4,92%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	53,45	58,45	58,96	10,30%	0,87%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,81	5,61	5,67	17,88%	1,09%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

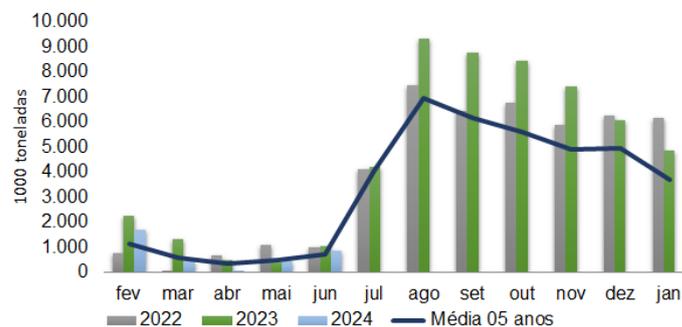
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nos Estados Unidos, o clima se mostra amplamente favorável, trazendo novas quedas para a Bolsa de Chicago, destaca-se, ainda, a acelerada colheita do milho no Brasil, o que tem atuado como um fator de baixa no mercado internacional. Todavia, internamente as cotações se encontram em um cenário de estabilidade, em meio à alta do dólar e a subsequente elevação da competitividade do milho brasileiro no mercado internacional.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de segunda safra já se encontra 91,3% colhido. Em MT, a colheita está sendo finalizada, restando apenas alguns talhões no sul do estado. Os rendimentos alcançados estão superiores aos estimados inicialmente. No PR, as chuvas paralisaram a colheita em algumas regiões do estado. Em MS, a colheita está quase concluída e as produtividades estão inferiores às estimadas inicialmente, devido aos problemas climáticos durante o ciclo. Em GO, a colheita está sendo finalizada no sul do estado, enquanto, no Leste, as baixas temperaturas retardam a perda de umidade dos grãos. Em MG, o clima seco favorece a colheita e as produtividades continuam abaixo das estimativas iniciais devido aos problemas climáticos ocorridos a partir de abril. Em TO, a colheita foi finalizada e apresentou produtividades variadas em função da época de plantio. No MA, as lavouras tardias apresentam redução na produtividade em comparação com as áreas semeadas na janela ideal de plantio. No PI, a colheita avança nos últimos talhões, com produtividades abaixo das estimativas iniciais, mas consideradas razoáveis devido às condições climáticas irregulares ocorridas durante o ciclo da cultura. No PA, a colheita foi iniciada no noroeste do estado, no polo de Santarém, e se aproxima do fim no polo de Redenção, na região sudeste.”

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 7,03 milhões de toneladas exportadas, valor 27,74% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No atual momento a desvalorização do real frente ao dólar tem elevado a competitividade do grão brasileiro no mercado internacional, estimulando um aumento nas exportações para as próximas semanas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)